

RELATO DE EXPERIÊNCIA: UMA SIMULAÇÃO NAS AULAS DE SOCIOLOGIA PARA COMPREENDER AS DINÂMICAS ECONÔMICAS

Emykson Suevy Ribeiro Silva¹
Antonio Elder Nolasco²

RESUMO: Este relato tem como propósito descrever a experiência de prática de ensino realizada nas aulas de Sociologia (turma de 3ª série do Ensino Médio) da Escola Estadual Professora Maria Stella Pinheiro Costa, através do Programa de Residência Pedagógica em Sociologia. A experiência foi realizada por intermédio de trabalho em grupo, tendo como tema gerador *A Sociologia do Desenvolvimento*, ocasião em que os estudantes analisaram os sistemas socioeconômicos. Inicialmente foi definida a distribuição dos conteúdos a serem pesquisados pelos estudantes em etapas distintas e complementares, nas quais eles se tornariam “gestores” de um país fictício, com dinâmicas reais estudadas na ementa curricular programada para a disciplina. Os estudantes tiveram a oportunidade de assimilar conhecimentos acerca dos conteúdos abordados em sala de aula (capitalismo e socialismo), por meio da criatividade, do sentimento de pertencimento, da responsabilidade e do protagonismo, no instante em que, pedagogicamente, “administraram” os países que eles mesmos criaram.

PALAVRAS-CHAVES: Sociologia. Dinâmica de Ensino. Sistemas socioeconômicos.

¹ Discente da Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Residente do Programa de Residência Pedagógica - PRP CAPES (UERN).

emyksonsuevy@alu.uern.br

² Professor Mestre em Ciências Sociais e Humanas de Sociologia da Escola Estadual Professora Maria Stella Pinheiro Costa. Preceptor do Programa de Residência Pedagógica - PRP CAPES da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

eldernolasco68@gmail.com



Revista de Ciências Humanas da FAFIC/UERN	Profissionalização	ISSN 2965.2677	DOI 10.59776/2965-2677.2022.4526
---	--------------------	----------------	----------------------------------

SILVA, Emykson
NOLASCO, Antonio

ABSTRACT: The purpose of this report is to describe the teaching practice experience carried out in Sociology classes (3rd grade high school class) at the Professora Maria Stella Pinheiro Costa State School during the Pedagogical Residency Program in Sociology. The experience was carried out through group work, having as its generating theme: “The sociology of development”, when the students analyzed the socioeconomic systems. Initially, the distribution of contents to be researched by students in distinct and complementary stages was defined, where they became “managers” of a fictitious country with real dynamics studied in the curriculum programmed for the discipline. The students had the opportunity to assimilate knowledge about the contents covered in the classroom (capitalism and socialism), through creativity, a sense of belonging, responsibility and protagonism, at the moment when they pedagogically “managed” the countries they themselves created.

KEYWORDS: Sociology. Teaching Dynamics. Socioeconomic Systems.

INTRODUÇÃO

O entendimento dos princípios econômicos e seu impacto na sociedade é fundamental para o desenvolvimento de cidadãos críticos-reflexivos e conscientes. Todavia, estimular esse conhecimento de forma abstrata pode ser um desafio no âmbito escolar. Foi nesse contexto de desafios e possibilidades que foi desenvolvida uma atividade durante o Programa de Residência Pedagógica, com alunos da 3ª série do ensino médio da Escola Estadual Professora Maria Stella Pinheiro Costa, na cidade de Mossoró-RN, que permitiu aos estudantes explorar, de forma prática e envolvente, as complexidades do desenvolvimento econômico e suas implicações sociais.

No contexto educacional pela busca de uma abordagem prática, a fim de entender os princípios econômicos e suas implicações sociais, correlacionado com a temática estabelecida na ementa curricular sobre “Sociologia Do Desenvolvimento”, foi desenvolvida uma dinâmica que permitiu aos alunos mergulharem em um mundo fictício e se debruçarem no âmago de sua criatividade. Tais alunos se dividiram em grupos e cada grupo representava um país com recursos naturais, mão de obra e capital limitados. Contudo, todo aspecto estrutural do país seria elaborado pelos discentes, tal como, bandeira, nome do país e território.

Relato de experiência: uma simulação...	Mossoró/RN: FAFIC/UERN	Nº 6	2023	47/107
---	------------------------	------	------	--------

Revista de Ciências Humanas da FAFIC/UERN	Profissionalização	ISSN 2965.2677	DOI 10.59776/2965-2677.2022.4526
---	--------------------	----------------	----------------------------------

SILVA, Emykson
NOLASCO, Antonio

No decorrer da atividade, os alunos foram estimulados a tomar decisões estratégicas, considerando as limitações e desafios enfrentados pelos países fictícios. Eles precisaram investir e solucionar problemáticas relacionadas a infraestrutura, meio ambiente, educação e indústria, levando em conta os recursos disponíveis e as necessidades da população de acordo com cada evento econômico inserido pelo professor. Essa abordagem multidimensional proporcionou aos estudantes uma visão ampla sobre conceitos do desenvolvimento econômico e social.

No final da dinâmica os grupos apresentaram suas estratégias e os resultados alcançados. Nessa etapa permitiu-se uma discussão enriquecedora sobre as diferentes abordagens e perspectivas de desenvolvimento, bem como as discussões sobre desafios e possibilidades do modelo econômico adotado, proporcionando aos alunos uma experiência prática e concreta para compreender as consequências das decisões econômicas e suas implicações sociais, bem como os conceitos debatidos em sala de aula. Além disso, estimulou-se a criatividade, a tomada de decisão e a colaboração em pares, bem como a potencialização da relação de ensino-aprendizagem. No decorrer deste relato, será descrito em detalhes a dinâmica desenvolvida e compartilhados os aprendizados obtidos por meio dessa experiência enriquecedora.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo Oliveira, Carvalho Neto e Souza (2018), a ideia de desenvolvimento sempre esteve presente nas diferentes concepções dos estudiosos das ciências sociais e econômicas. A sociologia do desenvolvimento é um conteúdo que se dedica ao estudo das interações entre o desenvolvimento econômico, social e político e os processos sociais que ocorrem em diferentes sociedades. Essa área de estudo busca compreender como fatores sociais, culturais, políticos e econômicos influenciam o desenvolvimento humano e o progresso social.

Revista de Ciências Humanas da FAFIC/UERN	Profissionalização	ISSN 2965.2677	DOI 10.59776/2965-2677.2022.4526
---	--------------------	----------------	----------------------------------

SILVA, Emykson
NOLASCO, Antonio

Um dos autores que estudou a dinâmica de desenvolvimento na sociedade foi Karl Marx (1818-1883), um sociólogo e economista do século XIX, que fez contribuições significativas no tocante a tal teoria. Sua análise crítica do capitalismo e sua teoria da luta de classes tiveram grande impacto na compreensão do desenvolvimento social e econômico. O autor via o desenvolvimento como um processo dual e contraditório: embora o sistema capitalista fosse capaz de gerar crescimento econômico e avanços tecnológicos, também produzia desigualdades sociais e alienação. Ele argumentava que a exploração capitalista alienava de seu trabalho os próprios trabalhadores, separando-os entre si e dos produtos que criavam, resultando em uma perda de controle e de significado em suas vidas. (MACHADO, 2010)

Por isso a Teoria do Desenvolvimento Econômico torna-se indispensável. Ela engloba diferentes perspectivas e debates acerca do significado e das condições necessárias para que um país atinja um estágio de desenvolvimento. Compreender essas diferentes correntes de pensamento é essencial para a formulação de políticas públicas e estratégias de desenvolvimento contínuo, bem como o entendimento dos alunos acerca das problemáticas e dinâmicas do meio em que estão inseridos.

A importância do ensino da sociologia do desenvolvimento é basilar. E por se tratar de um conteúdo fundamental e complexo dentro da disciplina de sociologia no ensino médio, existe a necessidade de criar mecanismos e recursos facilitadores para a compreensão de tal temática. Para isso se recorre à didática. Segundo Nóbrega (2015), a didática desempenha um papel fundamental na atividade que desenvolvemos, pois é responsável por orientar o processo de ensino-aprendizagem e promover a efetividade dos conteúdos. Nesse caso, a importância da didática nessa dinâmica desenvolvida na 3ª série do ensino médio reside em sua capacidade de engajar os alunos, promover a aprendizagem significativa, desenvolver habilidades e permitir a contextualização e aplicação dos conhecimentos.

Outro aspecto relevante é o desenvolvimento de habilidades. Através da didática apropriada na dinâmica, os alunos têm a oportunidade de aprimorar habilidades importantes,

Relato de experiência: uma simulação...	Mossoró/RN: FAFIC/UERN	Nº 6	2023	49/107
---	------------------------	------	------	--------

Revista de Ciências Humanas da FAFIC/UERN	Profissionalização	ISSN 2965.2677	DOI 10.59776/2965-2677.2022.4526
---	--------------------	----------------	----------------------------------

SILVA, Emykson
NOLASCO, Antonio

como análise crítica, pensamento estratégico, permitindo que os alunos contextualizem e apliquem os conhecimentos adquiridos para outras situações do cotidiano, preparando-se para desafios futuros. (SILVA, 2003)

METODOLOGIA

A atividade foi desenvolvida no 1º bimestre da 3ª série, na Escola Estadual Professora Maria Stella Pinheiro Costa, em Mossoró-RN, utilizando como conteúdo programático e norteador o livro didático *Sociologia em Movimento*, da editora Moderna, de 2016, uma vez que ele faz parte do Plano Nacional do Livro Didático, sendo escolhido e trabalhado pela escola por ser dotado de uma linguagem objetiva, clara e rica de conceitos que estabelecem uma conexão direta entre o cotidiano e as teorias sociológicas clássicas e contemporâneas, estimulando a construção de um conhecimento coletivo no qual os saberes e práticas de ensino-aprendizagem são valorizados e incentivados no âmbito educacional.

IDEIA CENTRAL DA DINÂMICA

A dinâmica seria desenvolvida durante todo o bimestre. Toda semana seria trabalhado na aula um conteúdo relacionado à sociologia do desenvolvimento, sendo solicitada no final da aula uma atividade relacionada ao conteúdo discutido.

A atividade se estruturaria da seguinte forma: cada grupo representaria um país fictício, com recursos naturais, mão de obra e capital limitados; e teria como objetivo desenvolver sua economia e melhorar as condições de vida de sua população. Ao longo do jogo, os grupos deveriam tomar decisões econômicas, como investir em infraestrutura, educação, saúde e indústria, levando em consideração as limitações e desafios enfrentados por seus países.

A cada rodada, nesse caso, a cada semana, o professor poderia introduzir eventos econômicos aleatórios, como crises financeiras, mudanças no mercado global e conflitos internacionais, para simular as incertezas e desafios enfrentados pelos países no mundo real.

Relato de experiência: uma simulação...	Mossoró/RN: FAFIC/UERN	Nº 6	2023	50/107
---	------------------------	------	------	--------

Revista de Ciências Humanas da FAFIC/UERN	Profissionalização	ISSN 2965.2677	DOI 10.59776/2965-2677.2022.4526
---	--------------------	----------------	----------------------------------

SILVA, Emykson
NOLASCO, Antonio

Ao final do jogo, os grupos apresentariam suas estratégias e resultados alcançados, permitindo uma discussão sobre as diferentes abordagens e perspectivas de desenvolvimento, bem como as limitações e possibilidades do capitalismo como modelo econômico.

DESENVOLVENDO OS RECURSOS PEDAGÓGICOS

No primeiro momento foram definidas e preparadas as características econômicas de cada um dos prováveis países fictícios, como recursos naturais disponíveis, mão de obra, capital inicial, entre outras. Também devia ser definido o objetivo do jogo, como aumentar o PIB ou melhorar as condições de vida da população.

A fim de introduzir as regras, foram elaborados eventos econômicos incertos de caráter positivo e negativo, como crises financeiras, mudanças no mercado global e conflitos internacionais, para simular os desafios e possibilidades enfrentados pelos países no mundo real. No total foram elaborados 4 eventos de caráter positivo e 4 eventos negativos para cada uma das características apresentadas na figura 1.

FIGURA 1: CARACTERÍSTICAS DOS PAÍSES FICTÍCIOS



Fonte: Autoria própria

As cartas em coloração verde representam os eventos econômicos positivos e as cartas em coloração vermelha representam os eventos econômicos negativos. Dessa forma de divisão em cores, foram elaborados os eventos referentes às equipes e suas características. O

Revista de Ciências Humanas da FAFIC/UERN	Profissionalização	ISSN 2965.2677	DOI 10.59776/2965-2677.2022.4526
---	--------------------	----------------	----------------------------------

SILVA, Emykson
NOLASCO, Antonio

grupo com “*Recursos naturais abundantes*” pode ter mais recursos naturais do que os outros grupos, o que pode permitir que eles produzam mais bens e serviços. No entanto, pode haver desafios em termos de transporte e infraestrutura para aproveitar esses recursos. Em vista disso foram elaborados os seguintes eventos econômicos:

FIGURA 2: EVENTOS ECONÔMICOS ELABORADOS PARA O GRUPO COM RECURSOS NATURAIS ABUNDANTES



Fonte: Autoria própria

O grupo com “*Mão de obra qualificada*” pode ter acesso a trabalhadores altamente qualificados e educados, o que lhes permitiria produzir produtos e serviços de maior qualidade e sofisticação. Em vista disso foram elaborados os seguintes eventos econômicos demonstrados na figura 3.

FIGURA 3: EVENTOS ECONÔMICOS ELABORADOS PARA O GRUPO COM MÃO DE OBRA QUALIFICADA



Fonte: Autoria própria

Uma outra característica selecionada foi o grupo com “*Capital abundante*”, o qual poderia ter acesso a mais capital do que os outros, permitindo-lhe investir em tecnologia e infraestrutura avançadas. Todavia, eles também podem enfrentar pressões para obter um retorno financeiro rápido sobre seus investimentos, o que pode limitar a sua capacidade de investir a longo prazo. Pedagogicamente, os eventos que se adequam a tais dinâmicas estão expostos na figura 4.

FIGURA 4: EVENTOS ECONÔMICOS ELABORADOS PARA O GRUPO COM CAPITAL ABUNDANTE



Fonte: Autoria própria

A característica de um país com “Recursos naturais escassos” também foi selecionada. Este grupo pode ter menos recursos naturais do que outros grupos, o que pode limitar a sua capacidade de produzir bens e serviços, cujos eventos econômicos elaborados estão dispostos na figura 5.

FIGURA 5: EVENTOS ECONÔMICOS ELABORADOS PARA O GRUPO COM RECURSOS NATURAIS ESCASSOS



Fonte: Autoria própria

Por último foi selecionada a característica do grupo com “Mão de obra não qualificada”, que pode ter menos trabalhadores qualificados do que outros grupos. Isso pode limitar a sua capacidade de produzir bens e serviços de alta qualidade, implicando em se concentrar em atividades econômicas diferentes, como agricultura ou indústria leve, que não exijam habilidades altamente especializadas. Os eventos econômicos selecionados estão expostos na figura 6.

FIGURA 6: EVENTOS ECONÔMICOS ELABORADOS PARA O GRUPO COM MÃO DE OBRA NÃO QUALIFICADA



Fonte: Autoria própria

Após a elaboração dessa série de eventos econômicos no formato de *designs* digitais, criados em um documento *Word*, foi realizada a etapa de impressão desses arquivos. Com o objetivo de facilitar a dinâmica em sala de aula, os *designs* foram colados em cartas de baralho, tornando-os mais práticos e manipuláveis para os estudantes. Essa abordagem permitiu que os alunos tivessem uma experiência mais interativa e lúdica durante as atividades em sala de aula. Assim, ao utilizar as cartas de baralho com os eventos econômicos impressos, os alunos podem manipulá-las, organizá-las e analisá-las de forma mais dinâmica, tal como demonstrado nas figuras 7 e 8.

FIGURA 7: IMPRESSÃO DOS EVENTOS ECONÔMICOS



Fonte: Autoria própria

FIGURA 8: EVENTOS ECONÔMICOS COLADOS NAS CARTAS DE BARALHO



Fonte: Autoria própria

APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA DINÂMICA

Para iniciar a dinâmica, se fez necessário introduzir de forma clara e concisa as regras do jogo aos alunos. Nesse momento, foi importante explicar as diferentes decisões econômicas que podem ser tomadas a cada rodada, bem como os eventos econômicos aleatórios que poderiam ocorrer.

Foi necessário dividir a turma em grupos, que representariam cada qual um país fictício. A quantidade de grupos foi determinada pelo professor, levando em consideração o tamanho da turma. Sendo utilizado o método de auto organização dos alunos na divisão desses grupos, garantindo que cada um deles fosse equilibrado em termos de número de participantes, de modo a proporcionar uma interação eficaz entre os membros.

Após concluir as etapas iniciais de organização, divisão dos grupos e esclarecimento de possíveis dúvidas, foi designado um representante de cada grupo para participar de um sorteio. Esse sorteio tinha o objetivo de determinar as características econômicas dos países fictícios nos quais cada grupo se basearia para tomar decisões de acordo com os eventos econômicos que seriam introduzidos nas semanas seguintes, exemplificado na figura 1 do presente trabalho. A participação de um representante de cada grupo no sorteio permitiu que os países fictícios fossem atribuídos de forma justa e aleatória, evitando qualquer viés ou preferência.

FIGURA 9: DIVISÃO DOS GRUPOS



Fonte: Autoria própria

Revista de Ciências Humanas da FAFIC/UERN	Profissionalização	ISSN 2965.2677	DOI 10.59776/2965-2677.2022.4526
---	--------------------	----------------	----------------------------------

SILVA, Emykson
NOLASCO, Antonio

Após cada grupo ter recebido a característica econômica do país lhe atribuído, uma atividade foi proposta. Nesse sentido, no primeiro momento, os grupos foram orientados a realizar as seguintes tarefas: 1) criar um nome para o país; 2) desenhar o território; 3) criar uma bandeira. Os grupos foram incentivados a fazer uma análise dos recursos existentes em seu país fictício e identificar as principais atividades econômicas que poderiam ser desenvolvidas com base nesses recursos. Essa atividade deveria ser concluída e entregue na semana seguinte.

No segundo momento seguiu-se o cronograma. Após os alunos entregarem as atividades solicitadas na semana anterior, foi feito um novo sorteio: desta vez para estabelecer os eventos econômicos. Os alunos deveriam tirar uma carta com um evento positivo e outra com um evento econômico negativo. A ideia era fazer os alunos lidarem com decisões diferentes a fim de lhes proporcionar um desafio maior.

FIGURA 10: SORTEIOS DOS EVENTOS ECONÔMICOS



Fonte: Autoria própria

Uma vez sorteados os eventos econômicos, foi proposta a segunda atividade contínua da dinâmica: cada grupo deveria pesquisar e identificar os principais desafios enfrentados para desenvolver a atividade econômica escolhida, como competição, regulação governamental ou limitações de recursos. Além disso, os grupos tinham que descrever a importância do evento econômico positivo que foi sorteado e como tal fator influencia

Revista de Ciências Humanas da FAFIC/UERN	Profissionalização	ISSN 2965.2677	DOI 10.59776/2965-2677.2022.4526
---	--------------------	----------------	----------------------------------

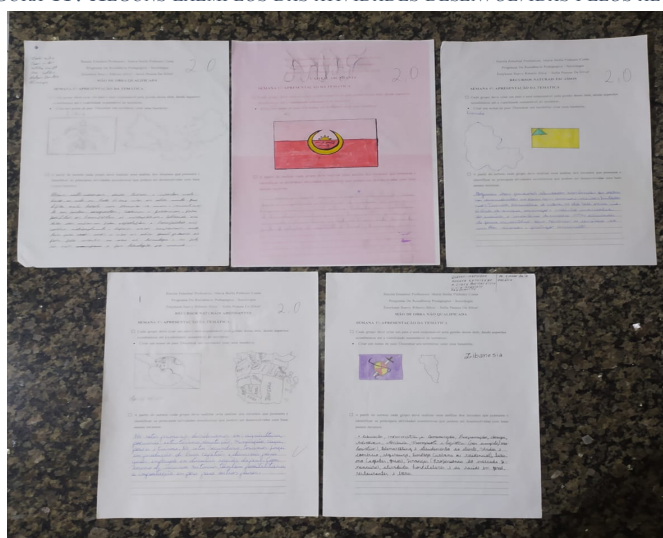
SILVA, Emykson
NOLASCO, Antonio

diretamente nas dinâmicas sociais de desenvolvimento. Tal atividade também teve o prazo de uma semana para ser realizada.

RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A dinâmica desenvolvida na 3ª série do ensino médio da Escola Estadual Professora Maria Stella Pinheiro Costa, sob orientação do Programa de Residência Pedagógica em Sociologia, na qual os alunos representavam países fictícios e buscavam desenvolver suas economias e dinâmicas sociais, proporcionou uma experiência enriquecedora tanto na perspectiva pedagógica quanto no tocante ao desenvolvimento das habilidades dos estudantes.

FIGURA 11: ALGUNS EXEMPLOS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS

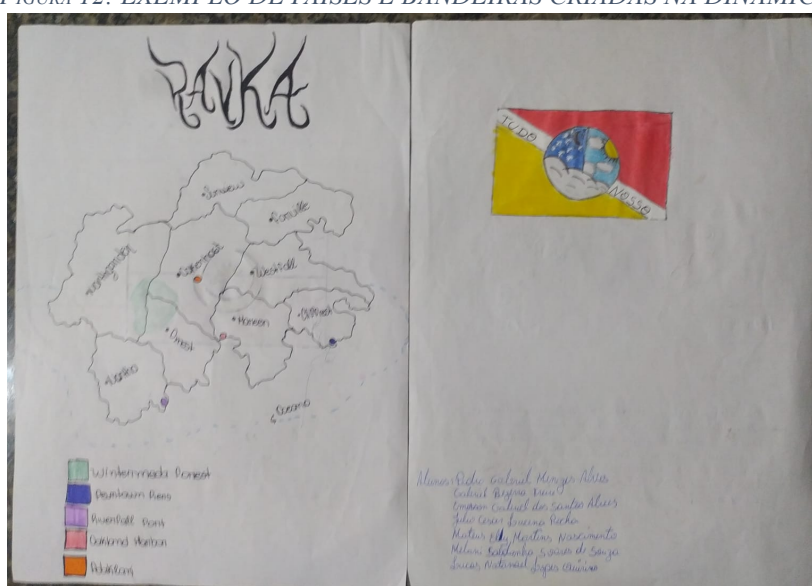


Fonte: Autoria própria

No tocante à contextualização dos conhecimentos sociais e econômicos foi outro aspecto relevante dessa dinâmica. Ao simular situações reais e apresentar eventos aleatórios válidos do cotidiano, os alunos puderam compreender as interações complexas entre diferentes variáveis econômicas, sobre a influência das decisões tomadas e as consequências resultantes. Essa abordagem contribuiu para uma compreensão mais prática e concreta dos

conceitos, permitindo aos alunos transferir esse conhecimento para situações do mundo real, bem como a troca de ideias que estimulou a reflexão crítica e a compreensão das limitações e possibilidades dos modelos econômicos debatidos em sala de aula.

FIGURA 12: EXEMPLO DE PAÍSES E BANDEIRAS CRIADAS NA DINÂMICA



Fonte: Autoria própria

A elaboração do material pedagógico é válida, visto que a utilização das cartas de baralho como suporte para os *designs* digitais criados no Word proporcionou uma estratégia pedagógica eficaz, unindo a praticidade dos recursos impressos com a interatividade proporcionada através da organização das cartas. Tal abordagem enriquece o processo de ensino-aprendizagem ao interligar teoria e prática de maneira distinta e positiva, promovendo uma maior participação dos alunos e favorecendo a assimilação dos conhecimentos econômicos de forma mais significativa.

Nesses termos, a dinâmica desenvolvida proporcionou aos alunos uma experiência educativa significativa, na qual eles puderam compreender de forma concreta as implicações das decisões econômicas, explorar conceitos teóricos e desenvolver habilidades essenciais. Utilizada numa abordagem didática, a atividade demonstrou ser uma ferramenta eficiente no



Revista de Ciências Humanas da FAFIC/UERN	Profissionalização	ISSN 2965.2677	DOI 10.59776/2965-2677.2022.4526
---	--------------------	----------------	----------------------------------

SILVA, Emykson
NOLASCO, Antonio

processo de ensino e aprendizagem dos princípios econômicos, preparando os alunos para uma participação ativa e crítica na sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MACHADO, Evandro José. CONSIDERAÇÕES EM TORNO DA OBRA O CAPITAL DE KARL MARX NO QUE TANGE À MERCADORIA, VALOR E TRABALHO. **Kínesis - Revista de Estudos dos Pós-Graduandos em Filosofia**, [S.L.], v. 2, n. 3, p. 89-102, 25 abr. 2010. Semestral. Faculdade de Filosofia e Ciências. <http://dx.doi.org/10.36311/1984-8900.2010.v2n03.4338>

NÓBREGA, José Aderivaldo Silva da. ELEMENTOS PARA SE PENSAR SOBRE A DIDÁTICA DA SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO. **Em Debate**, [S.L.], n. 14, p. 101-121, 13 ago. 2016. Semestral. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). <http://dx.doi.org/10.5007/1980-3532.2015n14p101>.

OLIVEIRA, Osmar Faustino; CARVALHO NETO, Manoel Raymundo de; SOUZA, Flávio Antônio Miranda de. SUCINTA INTRODUÇÃO AO CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NA PERSPECTIVA DE BRESSER-PEREIRA. **Revista de Economia Regional, Urbana e do Trabalho**, Natal, v. 7, n. 2, p. 72-83, 31 dez. 2018. Anual.

SILVA, Elisabeth Ramos da. O DESENVOLVIMENTO DO SENSO CRÍTICO NO EXERCÍCIO DE IDENTIFICAÇÃO E ESCOLHA DE ARGUMENTOS. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 3, n. 1, p. 57-68, 2003. Trimestral.

Relato de experiência: uma simulação...	Mossoró/RN: FAFIC/UERN	Nº 6	2023	62/107
---	------------------------	------	------	--------